



COM A PALAVRA O PROFESSOR: O QUE OS DOCENTES TÊM A DIZER SOBRE EVENTOS DE FORMAÇÃO

Cristhianny Bento Barreiro - IFSul

Jose Mabel pereira Lopes das Neves - IFSul

Introdução

O trabalho apresenta uma pesquisa que busca, através das falas dos professores, compreender o impacto que um evento de formação causa em suas práticas.

Inicialmente será feito um relato acerca do evento aqui em foco. Na sequência, analisamos os questionários aplicados a todos os professores de uma escola pública do Município de Capão do Leão. Partindo de suas falas acreditamos ter subsídios que possam nos encaminhar para uma compreensão inicial desta relação que permeia o professor e a sua formação, bem como algumas das maneiras que o mesmo utiliza para seguir seus estudos na busca por formação continuada.

Formação continuada: um evento em questão

Compreender o impacto que um evento de formação causa na prática de sala de aula de um professor é um dos nossos objetivos, mas também analisar qual a importância dada pelos professores pesquisados aos eventos de/para formação.

Sabemos que a formação continuada é necessária e valorizada por aqueles envolvidos com educação, fato percebido nos textos da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Pode-se observar nestes textos que a formação continuada é tida como dever do professor, bem como do estado. Assim sendo, os docentes criam alternativas para seguir a lei e para ressignificar suas práticas.

Uma das alternativas que os docentes encontram para realizarem sua formação continuada é a participação em eventos, sejam estes seminários, simpósios, congressos, colóquios, palestras, oficinas, jornadas, encontros entre outros. Por este motivo escolhemos

buscar docentes que participam de um evento de formação da região denominado Encontro sobre o Poder Escolar, evento este que ocorre anualmente.

Faremos um breve histórico¹ a respeito do mesmo. O evento sempre teve como foco temas que buscam contribuir com a reflexão acerca da sala de aula do professor.

O primeiro e o segundo Encontro tiveram como foco a escola e as frases temas foram: “A escola também é poder – escolhe, rompe, decide e estimula” e “A escola como disponibilidade de ousadia, rompimento, coragem e reinvenção”.

Já do terceiro ao sexto Encontros houve algumas modificações, adequações, discussões para uma melhor organização e todas as frases temas estavam voltadas ao desafio com relação à escola e à sala de aula. O tema do terceiro Encontro foi “Sala de aula onde o nada tudo”, quarto Encontro “Repetir para acertar é ação de nossa vida diária”, quinto Encontro “Na sala de aula o que fazer é não medir horizontes” e o sexto Encontro “A escola inquieta arrisca vãos e inventa”.

No sétimo Encontro a discussão foi acerca dos profissionais da educação com o tema “Profissão Professor: as maneiras de ser nas maneiras de ensinar”.

Nos oitavo e nono Encontros os estudantes foram ouvidos em um painel – a voz dos estudantes – e as frases temas consecutivamente foram “Há de se cuidar do broto pra que a vida nos dê flor e fruto” e “Não me corte em fatias, ninguém consegue abraçar um pedaço”.

Quando o Encontro completou 10 anos, o tema da 10ª edição foi “Vai valer a pena ter amanhecido”, afinal o evento sempre se propôs a ser um espaço/tempo em que os profissionais da educação se encontrem e através de seus saberes, experiências, sucessos e fracassos possam encontrar um espaço para por suas vivências em discussão.

No ano de 2011, o Encontro deixou o espaço às escolas, ou seja, o evento foi “discutido internamente” nas escolas, para que as mesmas fizessem um apanhado dos dez anos do Encontro e que colaborassem com a continuidade do evento no ano de 2012 de forma a contemplar a todos da comunidade escolar.

Com todas as discussões que são feitas sobre formação e formação continuada vários autores se ocupam deste assunto. Para uma educação reflexiva e de qualidade, a formação se faz imprescindível. Gostaríamos de compreender a significação deste importante processo que é a formação na carreira docente, mas também como ele assimila este fazer formação no seu tempo de estudo.

¹ Informações retiradas dos anais do 10º Encontro sobre o Poder Escolar, 2010.

Recorremos ao dicionário para verificarmos o que é mencionado a respeito de formação, é “ato, efeito ou modo de formar. Constituição, caráter. Modo por que se constitui uma mentalidade, um caráter. Conjunto de elementos que constituem um corpo de tropas” (HOLANDA, 2001, p.328).

Já no campo da educação encontramos que “toda a formação encerra um projeto de ação. E de trans-formação. (NÓVOA, 1997, p.31), assim podemos dizer que formação diz respeito a ação.

Este processo exige motivação, envolvimento, uma constante necessidade de ir e vir com suas práticas,

a formação de professores deve ser concebida como uma das componentes da mudança, em conexão estreita com outros sectores e áreas de intervenções, e não como uma espécie de condição prévia da mudança. A formação não se faz antes da mudança, faz-se durante, produz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola. (NÓVOA, 1997, p.28)

Portanto, podemos observar a importância e necessidade da formação continuada, pois segundo Tardif (2002, p.287), “as fontes da formação profissional dos professores não se limitam à formação inicial na universidade; trata-se, no verdadeiro sentido do termo, de uma formação contínua e continuada que abrange toda a carreira docente”, então para tanto se faz necessário a continuidade dos estudos durante o fazer docente.

Material e Métodos

Foram coletadas informações através de questionários não identificados. As questões apresentadas foram de múltipla escolha e também descritivas. Os questionários foram aplicados com professores de uma escola municipal de ensino fundamental do município do Capão do Leão, que atende cerca de 400 alunos, na qual, grande parte dos professores participa do Encontro sobre o Poder Escolar.

Dentre os vinte questionários entregues, somente obtivemos retorno de onze deles. As falas foram bem variadas a começar por tempo de trabalho, carga horária e de que forma consegue realizarem sua formação continuada.

Análise dos dados

Inicialmente, pode-se observar que os sujeitos desta pesquisa são professores concursados da rede de ensino municipal, tendo carga-horária entre vinte e sessenta horas. Os tempos de carreira são bastante variados, de menos de cinco anos de trabalho até mais de dez

anos, mostrando que mesmo com o passar dos anos os docentes seguem na busca pela formação.

Outro dado que se verifica é relativo à pós- graduação, a grande maioria menciona ter um curso de especialização, nos marcando mais uma vez a sequência da formação após a conclusão da graduação.

Quanto as formas encontradas para este fazer formação, verificamos uma variação nas respostas que se seguem desde leituras, a mais mencionada, seguida da opção Simpósios, Seminários, Congressos como segunda alternativa e tendo os Cursos sobre educação, Cursos na área específica de atuação como outras formas de realizar formação.

Em relação à frequência em que os docentes costumam realizar estas atividades elas variam entre uma vez ao ano a opção mais mencionada, duas vezes por ano foi a segunda opção mais respondida e de dois em dois anos foi a última menção que apareceu.

Uma explicação para este regularidade ou não de participar/ realizar formação se dá devido aos entraves encontrados pelos docentes no desenvolvimento desta prática, pois encontramos menções como o horário do trabalho, carga horária grande e disponibilidade de tempo como sendo fatores que impossibilitam a participação dos docentes em atividades direcionadas a formação.

Entretanto aqueles que conseguem participar destes eventos dizem ter tido contribuições para a realização da sua prática, contribuições estas como a atualização do conhecimento/prática pedagógica, troca de experiências, renovação do trabalho, motivação, reformulação do conhecimento, aprender mais sobre educação e a ampliação de conhecimento.

Ao participarem destas atividades os professores dizem fazê-lo com o propósito de melhorar a atuação profissional mencionado mais vezes, como troca de experiências, segunda opção mais citada, oportunidade de atualização aparecendo como terceira mais mencionada e a progressão na carreira aparecendo por último.

Na sequência do questionário temos perguntas referentes à participação do Encontro sobre o Poder Escolar, tivemos como respostas os seguintes dados: um docente não respondeu se participa ou não do evento, mas o restante confirmou participar. Quanto a última vez que participou do evento, a grande maioria diz ter sido no ano de dois mil e oito, outros em dois mil e nove, dois mil e dez, uns dizem não se lembrarem do ultimo ano e outros mencionam a ultima edição do evento. Com estes dados podemos dizer que a participação no evento é recente. E que as experiências lá vividas foram de alguma forma incorporadas a sua prática. As temáticas que os docentes relatam como mais significativas foram: educação em valores

humanos, produção de escrita, google maps/ ferramenta, comunidade quilombolas, experiências, jogos lúdicos, técnicas de motivação e textos para reflexão. Os docentes relatam que as incorporaram em sala de aula a partir do Encontro do Poder Escolar.

Considerações finais

As considerações a serem destacadas estão acerca do entendimento e apropriação daquilo que os professores conseguem tomar para si ao final dos eventos que participam com o intuito de fazerem sua prática em sala de aula e conseqüentemente sua formação continuada.

Sabe-se o quanto é importante os professores darem continuidade aos estudos e que este processo deverá ocorrer durante toda a carreira deste profissional.

Assim ouvir estes profissionais seria um passo para compreendermos esta relação entre o profissional que necessita estar em constante formação e as maneiras que ele utiliza para fazê-lo.

Ao tomarmos conhecimento das falas dos docentes, podemos observar que independente do tempo de trabalho este profissional continua sentindo a necessidade de estar refazendo a sua prática se mantendo no campo de estudo.

E para tanto o evento em questão tem o intuito de auxiliar estes docentes na reflexão de sua prática, contribuindo com as atividades que lá são propostas. Dentre estas podemos citar palestras, leituras, mesas redondas, trabalhos de relatos de experiências.

Portanto, ter espaços nos quais a comunidade escolar possa reunir-se para discutir/refletir a educação só tem a contribuir tanto com a prática do professor, bem como com aquele que forma este professor e também com quem cria/ propicia estes espaços para a formação.

Assim, fazer formação continuada não é uma tarefa fácil, afinal alguns fatores dificultam este fazer como já foi mencionado, carga horária excessiva, necessidade de estar em sala de aula cumprindo com as horas aula, pois não há quem possa substituir, horário de trabalho, porém conseguimos perceber que mesmo com estes entraves os docentes procuram estar cumprindo com suas obrigações profissionais e legais, mesmo que para isso tenham que por vezes trabalhar além da carga-horária.

Referências:

ANAIS DO 10º ENCONTRO SOBRE O PODER ESCOLAR, 19-22 de julho de 2010/ org. Maria Antonieta Dall'igna, Heloisa Helena Lamas Marsico e Lúcia Maria Vaz Peres. Pelotas: Ed. UFPel, 2010.

BRASIL. Lei Federal nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil. Brasília, 21 de dezembro de 1996/Seção 1).

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Escolar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Título		Autoria/Instituição
Resumo		
Introdução	Material e Métodos	
Análise das Informações	Considerações Finais	
Referencias		

